



PREFÁCIO

Nos termos do artigo 74 da Constituição Federal de 1988, combinado com o artigo 59 da Lei Complementar nº 101 de 2000; Lei Orgânica do Município de Uberaba (MG); Lei Complementar nº 102 de 17 de janeiro de 2008 do TCEMG e atendendo ao que dispõe e determina à legislação em vigor, em especial a Instrução Normativa nº 11/2008 de 03 de dezembro de 2008 e da Instrução Normativa nº 14/2011 de 14 de dezembro de 2011 do Egrégio Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, esta Assessoria de Controle Interno, apresenta o Relatório quanto às demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2017 da COHAGRA - Companhia Habitacional do Vale do Rio Grande.

DO CONTEXTO OPERACIONAL

A COHAGRA – Companhia Habitacional do Vale do Rio Grande é uma Sociedade de Economia Mista, de capital fechado, com sede na cidade de Uberaba (MG), que foi criada pela Lei Municipal nº 3.920 de 24/08/1987, destinada a gerenciar e comercializar unidades habitacionais, de interesse social, atendendo as diretrizes políticas de desenvolvimento econômico e social do Município de Uberaba e do Estado de Minas Gerais, obedecendo aos critérios e normas estabelecidas pelo Governo Federal.

O Município mantém o controle acionário da Sociedade, subscrevendo a integralização de ações representativas do capital inicial.

DO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço patrimonial de encerramento no exercício de 2017 encontra-se devidamente demonstrado, conforme as práticas contábeis, em que se classificam ativos e passivos, bem como o patrimônio líquido, os critérios de liquidez, exigibilidade e realização.

O resultado de ativo/passivo demonstrado no Balanço Patrimonial de 2017 soma o valor de R\$ 9.565.780,92 (nove milhões quinhentos e sessenta e cinco mil setecentos e oitenta reais e noventa e dois centavos) enquanto os valores referentes ao exercício de 2016 foram de R\$ 12.505.822,23 (doze milhões quinhentos e cinco mil oitocentos e vinte e dois reais e vinte e três centavos), apresentando um decréscimo em termos percentuais da ordem de 30,73% em relação ao ano anterior.

DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Quanto ao comportamento das receitas e despesas constantes do demonstrativo de resultado findos em 31 de dezembro de 2017, observa o seguinte:

- O critério de classificação encontra-se devidamente demonstrado. Percebe-se que houve um acréscimo da Receita Operacional Bruta de 2017, em relação ao ano de 2016 passando de R\$ 321.845,10 (trezentos e vinte um mil oitocentos e quarenta e cinco reais e dez centavos), para R\$ 718.546,45 (setecentos e dezoito reais, quinhentos e quarenta e seis reais e quarenta e cinco centavos) na ordem de 123,26 em termos percentuais.
- O resultado das despesas /receitas operacionais no exercício de 2016 foi de R\$ -178.998,53 (cento e setenta e oito mil, novecentos e noventa e oito reais e cinqüenta e três centavos) enquanto que no exercício de 2017 foi de R\$ -2.597.474,01 (Dois milhões, quinhentos e noventa e sete mil, quatrocentos e setenta e quatro reais e um centavo) demonstrando um aumento das despesas da ordem de 1.351,11% em relação ao exercício de 2016.
- Na demonstração do Resultado o Prejuízo do exercício de 2017, nota-se que houve um aumento se comparado ao exercício anterior, sendo o valor em 2016 de R\$ - 172.272,87 (cento e setenta e dois mil duzentos e setenta e dois reais e oitenta e sete centavos), passando para a quantia de R\$ -2.577.633,40 (dois milhões quinhentos e setenta e sete mil seiscentos e trinta e três reais e quarenta centavos) no exercício de 2017, com um aumento em termos percentuais na ordem de 1.396,25%.
- As ações da Companhia que no ano de 2016 representava o valor de R\$ 200,00, por lote de 1.000 ações, continuaram a valer no exercício de 2017 o valor de R\$ 200,00(Duzentos reais).

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

As Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está em consonância com os princípios contábeis da



Legislação Societária, demonstra que o capital social integralizado foi na quantia de R\$ 15.831.841,92 (quinze milhões oitocentos e trinta e um mil oitocentos e quarenta e um reais e noventa e dois centavos) e prejuízos acumulados na ordem de R\$ 18.919.228,22 (dezoito milhões novecentos e dezenove mil duzentos e vinte e oito reais e vinte e dois centavos).

DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA

Quanto às demonstrações do Fluxo de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 ficou demonstrado, que a variação das disponibilidades em 2017 no valor de **R\$ - 2.504.249,02** (dois milhões quinhentos e quatro mil duzentos e quarenta e nove reais e dois centavos) em relação a 2016 que o valor era de **R\$ - 110.937,56** (cento e dez mil novecentos e trinta e sete reais e cinqüenta e seis centavos), representando um aumento de 2.157,35% em termos percentuais.

DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As notas explicativas, peças integrantes da demonstração, apresentam alguns fatos significativos que destaco quanto às diretrizes contábeis:

- a) Apuração do resultado
- b) Bancos c/ Aplicação
- c) Imóveis a Comercializar e Ativo não Circulante
- d) Passivo Circulante.

- Foram observadas, elaboradas e assim demonstradas de conformidade com as práticas contábeis, bem como, a utilização de estimativas de registros de direitos e obrigações, observando o princípio do conservadorismo. O resultado foi apurado obedecendo ao regime de competência. Adotou-se a provisão para fazer face de perdas prováveis de realização de créditos a receber de mutuários.

- As Contas a Receber encontram-se demonstradas nas notas explicativas anexadas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, com um valor de **R\$ 7.361.361,97** (sete milhões trezentos e sessenta e um mil, trezentos e sessenta e um reais e noventa e sete centavos).

- O Capital Social da Cohagra é composto de 82.370.006 ações ordinárias nominativas escriturais no valor de R\$ 0,20 (vinte centavos) cada.

- O capital integralizado em 31 de dezembro de 2017 é de 82.370.006 ações ordinárias nominativas escriturais, verificando-se que a Prefeitura Municipal de Uberaba é a acionista majoritária, com 99,99% conforme demonstrado quadro acionário.

- As operações entre a Companhia e as partes relacionadas foram realizadas a preços considerados como de mercado pela Administração.

AVALIAÇÃO SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS DIANTE DE DANOS CAUSADOS AO ERÁRIO, ESPECIFICANDO, QUANDO FOR O CASO, AS SINDICÂNCIAS, INQUÉRITOS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS OU TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS INSTAURADAS NO PERÍODO E/OS RESPECTIVOS RESULTADOS, INDICANDO NÚMEROS, CAUSAS, DATAS DE INSTAURAÇÃO E ESTÁGIO ATUAL DOS PROCESSOS.

- Houve um desfalque de R\$ 217.799,56 (duzentos e dezessete mil setecentos e noventa e nove reais e cinquenta e seis centavos) na venda das ações da CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais; onde esta Companhia Habitacional moveu uma Ação de Reparação de Danos/ Ação Ordinária de Indenização contra Fernando Rosa Machado e outros.
Foi inaugurada a Ação de Execução e está em fase de citação dos executados.
Esta ação foi impetrada em data de 23 de dezembro de 1996.

CONCLUSÃO

Considerando o disposto na Instrução Normativa nº 011/2008 do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais – TCEMG;
Considerando análises e aprovações dos documentos pelo Conselho Fiscal e Diretoria desta Companhia Habitacional, registrados em Atas de reuniões realizadas nos dias vinte e três de março de dois mil e dezoito (Conselho Fiscal) tendo sido aprovado por unanimidade por todos os Conselheiros e Diretores, esta Assessoria de Controle Interno nomeada para acompanhamento procedimental dos documentos da Cohagra, através de Ata de Reunião em 02/01/2013 do Conselho de Administração e Diretoria da Cohagra, atesta diante do exposto, que a presente prestação de contas está em condições de ser submetida à apreciação, análise e parecer final da Controladoria Geral do Município.

Uberaba (MG), 10 de maio de 2018.

Sandra Maria Ottaiano
Assessora de Controle Interno da Cohagra